O IMPACTO DO BRUXISMO NA REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE PINOS INTRARRADICULARES

Autor(res)

Lorena Alves Coutinho Pimentel
Karla Sanches Dos Santos
Júlia Da Silva Récio
Letícia Mourão De Mendonça
Mirlen Juliana Baía Coutinho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O bruxismo é caracterizado pelo apertamento e ranger dos dentes e representa um importante fator de risco para o insucesso em reabilitações orais, pois promove sobrecarga oclusal, desgaste dental e aumento das tensões transmitidas as estruturas restauradas. Dentes tratados endodonticamente frequentemente reabilitados com pinos retentores intraradiculares são mais vulneráveis a essas forças indesejadas. Este trabalho trata-se de uma revisão da literatura através de artigos pesquisados em bases indexadas como PUBMED, MEDLINE e Google Acadêmico publicados entre 2016 e 2024. A literatura evidencia que a correta seleção e cimentação do pino são essenciais para dissipar as tensões e evitar fraturas radiculares, especialmente em pacientes com hábitos parafuncionais. Estudos demonstram que pinos de fibra de vidro apresentam módulo de elasticidade semelhante ao da dentina, favorecendo a absorção de cargas oclusais e reduzindo a incidência de fraturas irreversíveis, ao contrário dos núcleos metálicos fundidos, que concentram tensões e podem resultar em falhas catastróficas. Em indivíduos bruxômanos, a ausência de férula e o uso de retentores inadequados comprometem significativamente a longevidade do tratamento. Assim, o planejamento restaurador deve incluir avaliação da intensidade do bruxismo, proteção com placas oclusais e escolha de materiais que ofereçam resistência e resiliência compatíveis com o tecido dental. A associação entre controle do hábito e adequada seleção do sistema de retenção intraradicular é determinante para o sucesso clínico e funcional da reabilitação oral em longo prazo.